



PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ALIMENTOS E BEBIDAS RESTAURANTE-ESCOLA ESTAÇÃO BISTRÔ: DESAFIOS, AVANÇOS E INICIATIVAS PARA A EQUIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

PROFESSIONAL QUALIFICATION PROGRAM IN FOOD AND BEVERAGE
AT THE ESTAÇÃO BISTRÔ SCHOOL-RESTAURANT: CHALLENGES,
ADVANCES, AND INITIATIVES FOR EQUITY AND SOCIAL INCLUSION

 *Anderson Santana Souza**

 *Luzana Bernardes***

 *Michele Leiko Uemura****

 *Lourdes Conceição Martins*****

>> Resumo

A implementação de políticas públicas voltadas para a empregabilidade de jovens em situação de vulnerabilidade é essencial para mitigar os impactos dos condicionantes sociais, especialmente a falta de acesso à educação de qualidade. Nesse contexto, a parceria entre a Universidade Católica de Santos (UniSantos) e a Prefeitura Municipal de Santos (PMS) resultou na criação do Restaurante-Escola Estação Bistrô, uma iniciativa inovadora que oferece não apenas uma experiência gastronômica de qualidade, mas também um espaço de aprendizado prático, em um cenário de inclusão social. Situado no histórico edifício da Estação do Valongo, o programa contemplou mais de 500 jovens em suas 19 turmas semestrais, das quais 379 alunos demonstraram notável dedicação ao concluí-lo. Esses participantes desenvolveram habilidades em culinária e atendimento ao

* Mestrando do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em saúde Coletiva da Universidade Católica de Santos. Docente do curso Superior de Tecnologia em Gastronomia na Universidade Católica de Santos. Coordenador do Programa Restaurante-Escola Estação Bistrô.

** Docente do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Saúde Coletiva da Universidade Católica de Santos. Líder do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Saúde (GIPS).

***Doutora em Saúde Coletiva. Pesquisadora do Projeto Cidadania Empreendedora. Assessora de Pós Graduação Lato Sensu da Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa da Universidade Católica de Santos.

****Doutora, Profa. Assistente e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Católica de Santos

cliente, enfrentando desafios reais do mercado e se preparando para a inserção no mundo do trabalho. Entretanto, o programa enfrenta desafios, como uma taxa de evasão de 33,67%, atribuída principalmente ao frágil suporte social. Apesar dessas dificuldades, a iniciativa representa um investimento no futuro, promovendo oportunidades e contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

>> Palavras-chave

Vulnerabilidade Social; Programas Sociais; Educação Profissionalizante.

>> Abstract

The implementation of public policies aimed at improving the employability of young people in vulnerable situations is essential to mitigate the impacts of social determinants, especially the lack of access to quality education. In this context, the partnership between the Catholic University of Santos (UniSantos) and the Municipal Government of Santos (PMS) resulted in the creation of the Estação Bistrô School-Restaurant, an innovative initiative that offers not only a quality gastronomic experience but also a practical learning environment within a framework of social inclusion. Located in the historic Valongo Station building, the program has benefited over 500 young people through its 19 semester classes, of which 379 students showed remarkable dedication to completing the program. These participants developed skills in culinary arts and customer service, facing real market challenges and preparing for entry into the job market. However, the program faces challenges, such as a dropout rate of 33.67%, mainly attributed to fragile social support. Despite these difficulties, the initiative represents an investment in the future, promoting opportunities and contributing to the construction of a more inclusive society.

>> Keywords

Social Vulnerability; Social Programs; Vocational Education.

INTRODUÇÃO

A iniquidade não representa apenas um obstáculo para o desenvolvimento socioeconômico, mas também desencadeia uma série de desafios relacionados à falta de oportunidades de trabalho, renda, educação, alimentação, moradia, lazer e acesso a serviços de saúde (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura- UNESCO, 2021). A condição de vulnerabilidade de um indivíduo pode emergir de diversos fatores, portanto, a compreensão dessa complexidade é imperativa para trazer à tona tensões que precisam ser dialogadas, visando construir ações intersetoriais que minimizem os danos causados por essa condição social desigual. Nesse contexto, é essencial vislumbrar a juventude sob um enfoque crítico, entendendo-a como uma construção social, cultural e histórica, bem como, suas múltiplas relações e contextos sociais (Silva et al., 2022).

As oportunidades e condições de vida são fundamentais para compreender as trajetórias e a construção das relações sociais dos indivíduos. Esses elementos têm implicações significativas para o desenvolvimento e a constituição subjetiva dos jovens, incluindo prejuízos na escolarização, exposição a situações de violência, trabalho precoce, falta de acesso à formação profissional, inserção no tráfico de drogas como forma de obtenção de renda, e dificuldades em acessar direitos básicos, como saúde, alimentação, moradia e lazer, refletindo em suas vivências (Silva; Alberto; Costa, 2022).

No Brasil, há elevada prevalência de jovens com dificuldades para o acesso à educação e ao trabalho (Rocha et al., 2020), emergindo um cenário de preocupação em decorrência de suas vulnerabilidades individual, social e programática (Ayres, 2022). Nesta perspectiva, considera-se a juventude, a partir de um enfoque crítico, complexas interações entre os indivíduos e as estruturas sociais, e enfatiza-se a necessidade de compreensão mais ampla, que dialogue com os cenários de diversos tensionamentos e atravessamentos, considerando suas múltiplas identidades, experiências e contextos sociais (Silva et al., 2022).

No que tange à inclusão social, a educação e o trabalho são ferramentas potentes para a redução das desigualdades sociais, portanto, proporcionar aos jovens acesso equânime é fundamental para diminuir as disparidades de oportunidades (Oliveira, 2016; Oliveira, 2020). Nesse cenário, Rizzotto e Bortoloto (2011) destacam que a equidade orienta a intervenção do Estado no campo social e na formulação de políticas públicas, pressupondo que o Estado deve promover a justiça social, intervindo em ações que reduzam as desigualdades existentes na sociedade.

Nesse sentido, a teoria da justiça como equidade de John Rawls (2000) fundamenta-se na utilização de princípios básicos que asseguram as liberdades individuais e a diminuição das desigualdades sociais, legitimando a existência de uma sociedade democrática que restabelece relações sociais entre os conflitantes, baseada na igualdade, cooperação, cidadania e fraternidade (Ghisleni; Spengler, 2011; Vieira; Almeida Filho, 2009).

Refletir sobre a juventude é, portanto, abordar a temática da equidade. Campos e Paiva (2018) argumentam que, para pensar na juventude, é ne-

cessário considerar os diversos cenários de vida a partir de condicionantes como classe social, gênero, raça e moradia. No Brasil, observa-se uma elevada prevalência de jovens enfrentando dificuldades de acesso à educação e ao mercado de trabalho, o que gera um cenário preocupante, marcado por riscos como pobreza, desalento, depressão, baixa autoestima e discriminação (Rocha et al., 2020).

A empregabilidade dos jovens é um obstáculo significativo em muitos países, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade social. A determinação social, caracterizada por baixo nível educacional, origem familiar desprivilegiada e falta de oportunidades, podem impactar negativamente a trajetória de vida e profissional desses jovens (International Labour Office - ILO, 2020).

Destaca-se que as capacidades humanas não se limitam aos âmbitos profissional ou acadêmico; a saúde mental, o apoio familiar e a integração social são dimensões fundamentais da vida que devem ser contempladas. Nesse sentido, ressalta-se a importância das políticas públicas em assegurar ambientes nos quais os jovens possam construir relações sociais, contar com redes de apoio e serem reconhecidos e valorizados em suas comunidades, permitindo-lhes viver de forma plena em todas as suas dimensões (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, 2021).

A implementação de políticas públicas voltadas para o alcance da equidade, com oportunidades de empregabilidade dos jovens em condições de vulnerabilidade social, representa um elemento fundamental para atenuar os impactos dos determinantes sociais e fomentar a inclusão na sociedade. Essas políticas abrangem uma série de estratégias, desde investimentos substanciais no sistema educacional até a formulação de programas de formação profissional e a aplicação de incentivos que encorajem os empregadores a recrutarem jovens em situação de vulnerabilidade (Oliveira, 2020).

Os programas de qualificação profissional consistem em iniciativas educacionais e técnicas que visam capacitar indivíduos para o mercado de trabalho, oferecendo formação em competências específicas e atualizadas, alinhadas às demandas do setor produtivo. Seu principal objetivo é promover a empregabilidade, ampliar a autonomia econômica e reduzir desigualdades sociais, preparando os jovens para enfrentar os desafios do mundo do trabalho (Silva; Almeida, 2019).

Dessa forma, projetos sociais que enfatizam a educação, qualificação e crescimento econômico são essenciais para o desenvolvimento de comunidades globalmente. Eles combatem desigualdades ao oferecer capacitação, inovação e inclusão financeira, permitindo que indivíduos alcancem seu potencial e influenciem positivamente a sociedade e a economia. Assim, reforçar as bases educacionais é uma etapa primordial para potencializar as oportunidades de emprego entre os jovens (Heman, 2020). Ademais, programas direcionados ao aprimoramento profissional assumem um papel de destaque, pois tais iniciativas promovem a aquisição de habilidades específicas demandadas pelo atual mercado de trabalho.

Nesse contexto, vislumbrando mitigar esse panorama de desvantagem, se faz necessário trilhar pelo caminho da elaboração de políticas e programas

sociais que visem atender às necessidades dos estratos mais vulneráveis da sociedade, buscando reduzir as iniquidades sociais. Além disso, é imperativo que as políticas de emprego sejam moldadas para reconhecer e respeitar a dignidade inerente a cada jovem, garantindo salários justos e condições de trabalho que fomentem o crescimento pessoal e profissional.

1. OBJETIVO

Relatar a experiência da criação do Programa de Qualificação Profissional em Alimentos e Bebidas do Restaurante-Escola Estação Bistrô, destacando seu papel como suporte social para a empregabilidade de jovens em situação de vulnerabilidade social na cidade de Santos.

2. MÉTODO

O presente estudo configura-se como um relato de experiência (RE), com abordagem crítico-reflexiva, sobre a criação de um restaurante escola, visando estimular o debate e promover reflexões contribuindo para a produção e disseminação do conhecimento científico (Mussi; Flores; Almeida, 2021).

O Programa de Qualificação Profissional em Alimentos e Bebidas do Restaurante-Escola Estação Bistrô, foi uma iniciativa pioneira e transformadora, resultou de uma parceria que começou em 2012 entre a Universidade Católica de Santos (UniSantos) e a Prefeitura Municipal de Santos (PMS), por meio de um Termo de Parceria pactuado com a Secretaria de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo (SEECTUR). O programa visa promover a inclusão de jovens de 18 a 29 anos em situação de vulnerabilidade pessoal e social, oferecendo qualificação técnica específica no setor de alimentos e bebidas, além de valorizar as experiências práticas individuais e coletivas dos estudantes, proporcionando-lhes novas perspectivas e oportunidades no mercado de trabalho.

A criação desse restaurante está ancorada na Lei Municipal nº 2988, datada de 16 de maio de 2014, que institui o Programa de Qualificação de Jovens - Programa Novo Rumo -, no âmbito do município de Santos (Santos, 2014a).

O programa oferece 25 vagas por turma, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais de qualificação teórica e prática aos jovens participantes. Os critérios de inclusão para participar do programa são: faixa etária entre 18 e 29 anos, o domicílio fixado no município de Santos há pelo menos um ano, bem como a condição de pertencer à famílias usuárias da Política Municipal de Assistência Social, com renda per capita inferior a metade do salário-mínimo vigente ou limitada a três salários-mínimos de renda familiar (Santos, 2014b).

A Universidade Católica de Santos é uma Instituição Comunitária de Ensino Superior (IES) situada em Santos, São Paulo, que desempenha um papel significativo na educação superior da região, buscando a formação integral dos estudantes com ênfase na ética, cidadania e responsabilidade social. As IES têm um compromisso direto com a comunidade local, ofe-

recendo educação, pesquisa e extensão sem fins lucrativos, visando atender às demandas da comunidade onde estão inseridas. Essa caracterização como “comunitária” confere à Universidade Católica de Santos uma posição única em relação a parcerias e convênios com o poder público. Frequentemente, a instituição se envolve em projetos que beneficiam diretamente a população local.

O Restaurante-Escola é um espaço de inclusão social. Ao acolher jovens, o programa oferece a oportunidade de reconstruir suas vidas e construir um futuro promissor, especialmente considerando os determinantes sociais da saúde que frequentemente impedem esses jovens de acessar oportunidades de educação e trabalho. A criação do programa “Restaurante-Escola Estação Bistrô”, localizado no histórico edifício da antiga Estação do Valongo, em Santos, exemplifica um projeto social que visa não apenas oferecer uma opção gastronômica de qualidade, mas também atuar como um local de formação e capacitação profissional na área de gastronomia. Por meio deste projeto, a Universidade Católica de Santos, em parceria com o poder público municipal, busca proporcionar uma formação profissional qualificada.

O Restaurante-Escola representa um espaço dedicado ao aprendizado prático para os estudantes, onde podem vivenciar rotinas e desafios reais de um estabelecimento gastronômico, assimilando conhecimentos que vão além da teoria. Essa experiência prepara os futuros profissionais para os desafios do mercado de trabalho (Moraes, 2023).

O projeto Restaurante-Escola Estação Bistrô é acompanhado por docentes da Universidade Católica de Santos das áreas de psicologia, administração, ciências econômicas e gastronomia. Os jovens participantes inseridos no programa recebem bolsa de auxílio mensal pecuniário equivalente a um salário-mínimo vigente, seguro de vida, capacitação em serviço e atividades voltadas à cidadania, acompanhamento mensal pela equipe técnica do programa e vale-transporte.

O RE versa sobre a descrição da prática vivida e de seus desafios. Por se tratar de um relato de experiência, não houve a necessidade de submissão em Comitê de Ética.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O programa “Restaurante-Escola Estação Bistrô” oportuniza a participação de estudantes de diversas realidades e diferentes trajetórias de vida e possibilita aos jovens a mobilidade social por meio da educação, e atenua a possibilidade de permanecerem ao longo de sua vida em vulnerabilidade (Silva; Bicudo, 2022). A falta de oportunidades pode levar a ciclos intergeracionais de pobreza (Teodoro, 2020), e ao sofrimento mental (Comptom; Shim, 2015).

Os jovens em situação de vulnerabilidade frequentemente são estereotipados como criminosos, o que reforça a associação entre pobreza e criminalidade e gera impactos negativos na saúde mental. De acordo com Oliveira, Soares e Batista (2016), a participação desses jovens em programas de capacitação profissional amplia suas oportunidades de inserção e

participação social. Assim, ao se propor um cenário de inclusão, projeta-se a construção de um caminho que favorece o progresso e o desenvolvimento, contribuindo para uma sociedade mais equânime (Haddad, 2000; Nussbaum, 2011).

Desde sua criação, o Restaurante-Escola já formou mais de 130 jovens em cursos de Qualificação Profissional em Alimentos e Bebidas, abrangendo formação teórica e prática na área de gastronomia. Os alunos recebem orientação sobre técnicas de cozinha, atendimento ao cliente, gestão de serviços e empreendedorismo. O curso também enfatiza a importância do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, que são essenciais para a integração e o sucesso no ambiente de trabalho.

Além disso, o programa promove atividades complementares, como oficinas de autoconhecimento, desenvolvimento pessoal e profissional, e palestras com profissionais do setor. Essas ações visam fortalecer a formação integral dos alunos, preparando-os não apenas para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade. Essa abordagem abrangente é fundamental para que os jovens não apenas adquiram habilidades técnicas, mas também desenvolvam competências que lhes permitam se destacar em um ambiente profissional.

Destaca-se que, dos 130 profissionais formados, aproximadamente 38% conseguiram se inserir no mercado de trabalho, ocupando posições em diversos serviços do setor de alimentação, como bares, hotéis e restaurantes. Esse resultado reforça a relevância da qualificação profissional como uma estratégia eficaz para ampliar oportunidades de emprego e promover inclusão social, especialmente em um setor que apresenta alta demanda por mão de obra qualificada.

No entanto, o programa ainda enfrenta desafios significativos. Apesar do comprometimento da equipe e dos resultados positivos obtidos, é necessário superar obstáculos, como a escassez de recursos financeiros e a dificuldade de articulação com empresas que possam absorver a mão de obra qualificada. A falta de investimentos em infraestrutura e em equipamentos adequados para as atividades práticas também constitui uma barreira relevante. Além disso, muitos jovens lidam com questões emocionais e comportamentais que dificultam sua permanência e progresso nos cursos oferecidos. Nesse contexto, a atuação de profissionais qualificados, como psicólogos e assistentes sociais, torna-se fundamental para oferecer o suporte necessário durante o processo formativo e contribuir para o sucesso desses alunos.

É importante destacar que, com o propósito de facilitar a inserção dos jovens formados no mercado de trabalho, o Restaurante-Escola tem se empenhado ativamente na busca por parcerias com empresas e instituições que possam oferecer estágios e oportunidades de emprego. Ao longo dos anos, tais iniciativas têm gerado resultados positivos, permitindo que os alunos aprimorem suas habilidades em contextos reais de trabalho, como restaurantes e empresas do setor de alimentação. A seguir na Tabela 1 observa-se o número de inscritos no programa no período de 15/01/2019 a 18/08/2023 e os principais motivos que levaram aos desligamentos dos alunos.

Tabela 1 – Inscritos no programa Restaurante-Escola e status de conclusão no período de 15/01/2019 a 18/08/2023. Santos. São Paulo, 2023.

Inscritos	Nº	%
Formados	130	69,15
Não formados	58	30,85
Desistência	28	14,89
Frequência	20	10,64
Outros Motivos	10	5,32
Total	188	100,00

Fonte: Base de dados de inscritos no programa Restaurante-Escola, 2023.

O abandono de indivíduos inscritos ou a não participação em programas sociais de qualificação profissional é um fenômeno também observado no Restaurante-Escola, algumas razões comuns são frequentemente apontadas. De acordo com Rodrigues; Rodrigues (2022) a taxa de evasão dos cursos profissionalizantes é de aproximadamente 30% observada também, nos inscritos no programa Restaurante-Escola e status de conclusão no período de 15/01/2019 a 18/08/2023.

Tabela 2 – Status de conclusão no período de 15/01/2019 a 18/08/2023 por sexo.

Sexo	Conclusão				Total	
	Formados		Não formados		N	%
	N	%	N	%		
Feminino	88	67,69	36	62,07	124	65,96
Masculino	42	32,31	22	37,93	64	34,04
Total	130	100,00	58	100,00	188	100,00

Fonte: Base de dados de inscritos no programa Restaurante-Escola, 2023.

Tabela 3 – Status de conclusão no período de 15/01/2019 a 18/08/2023 por idade.

Idade	Conclusão				Total	
	Formados		Não formados		N	%
	N	%	N	%		
18 - 24	97	74,62	41	70,69	138	73,40
24 - 30	33	25,38	17	29,31	50	26,60
Total	130	100,00	58	100,00	188	100,00

Fonte: Base de dados de inscritos no programa Restaurante-Escola, 2023.

A evasão escolar é um fenômeno multifatorial, com especificidades que variam conforme o curso, a instituição e a região geográfica (Suhr, 2020). É fundamental ressaltar que jovens em condições financeiras adversas frequentemente se deparam com decisões desafiadoras em seu dia a dia. Quando surgem oportunidades de participar de programas que oferecem remuneração equivalente a um salário-mínimo, a escolha nem sempre é simples. Embora esses programas possam representar uma chance de estabilidade financeira a longo prazo, a urgência de suas necessidades imediatas muitas vezes os leva a priorizar empregos temporários e de curto prazo, mesmo que esses não ofereçam benefícios duradouros. Ademais, é possível que alguns desses jovens ingressem no programa sem afinidade pelo setor de alimentos e bebidas (Suhr, 2020; Rodrigues; Rodrigues, 2022).

Outros obstáculos relacionados a frágil retaguarda social dos jovens, dizem respeito ao desempenho acadêmico, para o cumprimento do cronograma curricular e da carga horária do curso. À medida que os conteúdos avançam, alguns alunos expressam algumas limitações em equacionar os estudos com suas demais responsabilidades e compromissos. Esses obstáculos, sejam eles reais ou apenas percebidos podem contribuir negativamente para a evasão. (Figueiredo; Sales, 2017; Suhr, 2020; Souza; Santos; Souza, 20210).

Considerando os aspectos mencionados, torna-se fundamental, em virtude do caráter inclusivo do programa, implementar estratégias que identifiquem precocemente os alunos com maior risco de evasão do curso e propor medidas de apoio intersetorial em parceria com a PMS, a fim de reduzir os índices de abandono. Este cenário, deve suscitar uma ampla discussão, sobre os diversos cenários sociais em que os jovens estão inseridos, assim como, propor medidas mais abrangentes e articuladas com as redes sociais e de saúde existentes para que possam dar maior sustentabilidade ao projeto.

Nesta perspectiva, a abordagem multidimensional das políticas públicas voltadas à empregabilidade dos jovens vulneráveis abrange um leque de medidas que vão desde o acesso equitativo à educação de qualidade até a provisão de programas de capacitação que conferem habilidades específicas e relevantes para o mercado contemporâneo. Com esse arcabouço abrangente, é possível não apenas aliviar os desafios enfrentados por esses jovens, mas também estabelecer alicerces sólidos para uma sociedade mais inclusiva e dinâmica.

>> Considerações Finais

A empregabilidade de jovens em situação de vulnerabilidade social é uma questão complexa que demanda abordagens integradas e políticas públicas intersetoriais eficazes. Nesse contexto, a criação de programas de capacitação e orientação vocacional, como o Restaurante-Escola Estação Bistrô, representa uma estratégia promissora para promover oportunidades concretas de aprendizado e inserção no mercado de trabalho. Tais iniciativas oferecem à jovens ferramentas e recursos essenciais para uma

transição bem-sucedida ao mundo profissional. A transformação dessas realidades não se limita a benefícios individuais, mas também promove impactos sociais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O Restaurante-Escola Estação Bistrô destaca-se por sua contribuição significativa na vida dos jovens participantes. Ao longo dos anos, o programa consolidou-se como uma referência na inclusão social e no desenvolvimento da comunidade local, sendo amplamente reconhecido por sua relevância. A parceria entre a UniSantos e a PMS é um pilar fundamental para a sustentabilidade do programa. Além disso, o apoio contínuo da comunidade e das empresas locais demonstra o reconhecimento e a valorização desse projeto como uma ferramenta de transformação social.

O Restaurante-Escola Estação Bistrô é, portanto, um exemplo inspirador de como a educação, aliada à responsabilidade social, pode gerar mudanças significativas e duradouras. Sua continuidade é fundamental para que mais jovens em situação de vulnerabilidade tenham a oportunidade de transformar suas realidades e contribuir positivamente para o desenvolvimento de suas comunidades.

>> Referências

AYRES, J. R.. Vulnerabilidade, cuidado e integralidade: reconstruções conceituais e desafios atuais para as políticas e práticas de cuidado em HIV/Aids. **Saúde Debate**, [online], 2022. [citado em 2023]; 46(spe 7): 196-206. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042022E714>>.

COMPTON, Michael T.; SHIM, Ruth S.. The social determinants of mental health. **Focus**, v. 13, n. 4, p. 419-425, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1176/appi.focus.20150017>>. Acesso em: 10 ago. 2023.

FIGUEIREDO, N.; SALES, D.. Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. **Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 95, p. 356-392, abr./jun. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40362017000200356&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 02 maio 2024.

HADDAD, S.. **Os muitos mundos da educação de jovens e adultos no Brasil**. Rio de Janeiro: Ação Educativa/DP&A, 2000.

HEMAN, M. Ro. L. et al. **Pistas, saídas, fugas e suspeições da escola como agenciamento de uma matriz discursiva da vulnerabilidade**. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/22992>>. Acesso em: 10 ago. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santos/panorama>>. Acesso em: 24 ago. 2023.

ILO - INTERNATIONAL LABOUR OFFICE. **Global employment trends for youth 2020: Technology and the future of jobs**. International Labour Organisation (ILO), 2020. Disponível em: <https://www.ilo.org/global/publications/books/WCMS_737648/lang--en/index.htm>. Acesso em: 17 ago. 2023.

MORAES, Francisco. **Empresa-escola: Educação pelo e para o trabalho**. São

Paulo: Senac, 2023.

NUSSBAUM, M. C.. **CREATING CAPABILITIES**. The human development approach. **Creating capabilities**. Cambridge, MA: Belknap Press of Harvard, 2011. Disponível em: <https://www.academia.edu/77114247/Creating_capabilities_the_human_development_approach>. Acesso em: 17 ago. 2023.

OLIVEIRA, E.; SOARES, C. B.; BATISTA, L. L.. Everyday representations of young people about peripheral areas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2016; 69(6): 1082-1088. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0387>.

OLIVEIRA, L. T.. **Política de empregabilidade de jovens desempregados e contrato de impacto social: atores, narrativas e desenho**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Avaliação de Políticas Públicas) – Escola Superior do Tribunal de Contas da União, Instituto Serzedello Corrêa, Brasília, DF. 74 fls. Disponível em: <<https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881E78EC66CF01794864574477D3>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

RAWLS, J.. **O liberalismo político**. Tradução de Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Ática, 2000.

RIZZOTTO, M. L. F.; BORTOLOTO, C.. O conceito de equidade no desenho de políticas sociais: pressupostos políticos e ideológicos da proposta de desenvolvimento da CEPAL. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 15, n. 38, p. 793-804, jul. 2011.

RODRIGUES, A. M.; RODRIGUES, A. C. da S.. Estudo sobre evasão e permanência em cursos técnicos profissionalizantes. **Linhas Críticas**, v. 28, e43703, 2022.

SANTOS. Lei municipal Nº 2988, de 16 de maio de 2014a. Regulamenta o programa de qualificação de jovens “programa novo rumo”, criado pela lei nº 2.988, de 16 de maio de 2014, e dá outras providências. **Diário Oficial**, Santos, SP. Disponível em: <<https://egov.santos.sp.gov.br/legis/documents/4843/view>>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SANTOS. Decreto municipal Nº 6.866, de 29 julho 2014b. Institui o Programa de Qualificação de Jovens “Novo Rumo” - Programa Novo Rumo, e dá outras providências. **Diário Oficial**, Santos, SP. Disponível em: <<https://egov.santos.sp.gov.br/legis/documents/4934>>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SILVA, L. B.; BICUDO, V.. Determinantes sociais e determinação social do processo saúde-doença: discutindo conceitos e perspectivas. *In*: SANTOS, Tatiane Valeria Cardoso dos; SILVA, Letícia Batista; MACHADO, Thiago de Oliveira (Orgs.). **Trabalho e saúde: diálogos críticos sobre crises**. Rio de Janeiro: Mórula, 2022. p. 115-131. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/51905>>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SOUZA, M. F. de; SANTOS, A. C. M. Z. dos; SOUZA, M. Q. B. de. A empregabilidade no modelo bioecológico do desenvolvimento humano em contextos de vulnerabilidade. **Rev. Psicol., Organ. Trab.**, Brasília, v. 21, n. 4, p. 1775-1784, dez. 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5935/rpot/2021.4.22071>>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SILVA, E. B. F. de L.; ALBERTO, M. de F. P.; COSTA, C. S. da S. J.. Contexto social e medidas socioeducativas: trajetórias de (des)proteção social? **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 34, p. e38032, 2022.

SUHR, I. R. F.. Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 4, n. 3, 2020. Rede Federal de Educação Profissio-

nal, Científica e Tecnológica.

TEODORO, L. C. de A.. A importância da educação na construção da cidadania: uma análise do Programa Bolsa Família. **Revista Acervo Educacional**, v. 2, p. e4086, 8 out. 2020. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/educacional/article/view/4086>>. Acesso em: 10 ago. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA - UNESCO - **International Commission on the futures of education. Progress update of the International Commission on the Futures of Education**. Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375746>>. Acesso em 17 ago. 2023.

